

# ENCONTROS BÍBLICOS

JANEIRO • 2023

PALAVRA DE DEUS ACOLHIDA E SEMEADA NA VIDA DO POVO



## **EXPEDIENTE**

### **COORDENAÇÃO:**

Dom Joel Maria dos Santos

### **ROTEIRO:**

Aurea Marin Burocchi

### **REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:**

Marlene Maria Silva


### **FOTO DA CAPA:**


Missa da Unidade 2022  
na Catedral Cristo Rei -  
Foto: Bruno Timóteo

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**

Assessoria de Comunicação e Marketing da  
Arquidiocese de Belo Horizonte

ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE 

 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

**WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR**



Projeto de Evangelização  
**PROCLAMAR  
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana  
**DE PUBLICAÇÕES**

## INTRODUÇÃO

Começamos o ano de 2023, sentindo-nos agraciados pelo Pai, por meio do Filho, Jesus Cristo, na força do Espírito Santo. Deus, Trindade Amorosa, nos mantém vivos e desejosos de um mundo que reflita os valores do Reino. Essa esperança é o motivo da nossa alegria.

Neste início de ano, voltemo-nos todos para o valor inestimável da paz. Na paz, a vida se desenvolve, os brotos crescem, os frutos amadurecem e são colhidos para alimentar a todos. Na paz, os animais caçam aquilo de que precisam e os homens constroem o mundo seguro para se viver. Na paz, as crianças crescem e aprendem os valores do Reino: a fraternidade, a justiça, a solidariedade, o cuidado com o outro e com a natureza.

A paz é construída na justiça da partilha fraterna e solidária, no reconhecimento do outro e das suas necessidades. A paz nasce da justiça e da misericórdia. A justiça nasce no coração de quem se sabe amado e que, para sua plena alegria, precisa anunciar ao irmão que também ele é alvo do imenso e eterno Amor de Deus. É um Deus que sempre procura o ser humano para lembrá-lo da dignidade da sua filiação divina.

Filhos de Deus-Amor, todos temos o direito à vida que se multiplica, à terra que nos sustenta e abriga, ao trabalho que nos proporciona alimento e dignidade. Na vida dos filhos muito amados do Pai, não há espaço para o ódio, para a vingança, a revanche, para o rancor, para a violência. Convertamo-nos todos ao Amor de onde viemos e para onde vamos, o seio e a pátria de todos e de tudo: Deus Trindade Amorosa.

Neste mês também convidamos o grupo de reflexão a conhecer um pouco mais sobre a organização da nossa Arquidiocese.

## 1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

**Leitor 1:** Sejam todos bem-vindos! Que todos juntos possamos saborear a Palavra de Deus, fonte de nossa alegria e felicidade. Na graça de Deus que nos reúne em seu amor, invoquemos a Santíssima Trindade, cantando (rezando):

**Todos:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Leitor 2:** Graça e Paz a todos nós da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. Que durante o nosso encontro lembremos sempre da presença de Jesus ressuscitado em nosso meio. Que neste encontro de irmãos e irmãs, diante da vossa Palavra, possamos encontrar sentido, coragem / esperança e direção para nossa vida, / para a vida de nossa família / e para a vida de nossa comunidade.

**Todos:** Senhor, que eu e todos os cristãos / possamos aprender a ter fé, / amar e viver mais intensamente a tua Palavra / no serviço aos irmãos mais pobres e necessitados. Amém!

## 2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

*(Papa Francisco - Invocação pela Paz, 8 de junho de 2014)*

**Leitor 1:** Senhor, dá-nos a paz, ensina-nos a paz, guia-nos para a paz.

**Todos:** Infunde em nós a coragem de realizar gestos concretos para construir a paz.

**Leitor 2:** Senhor, Deus de Abraão e dos Profetas, Deus Amor que nos criaste e nos chamas a viver como irmãos, dá-nos a força para sermos cada dia artesãos da paz; dá-nos a capacidade de olhar com benevolência todos os irmãos que encontramos no nosso caminho.

**Leitor 3:** Torna-nos disponíveis para ouvir o grito dos cidadãos que nos pedem para transformar as armas em instrumentos de paz, os nossos medos em confiança e as nossas tensões em perdão.

**Todos:** Senhor, /mantém acesa em nós a chama da esperança/ para efetuar, / com paciente perseverança, / opções de diálogo e reconciliação/ para que vença finalmente a paz. Senhor, / desarma a língua e as mãos, / renova os corações e as mentes, / a fim de que a Palavra que nos faça encontrar sempre o irmão/. Senhor, /que o estilo da nossa vida se torne: shalom, paz, salam! Amém.

### Bênção final

O Senhor nos abençoe e nos guarde!

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável!

O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz!

O Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre. **Amém!**

Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém!**

## O ENVIADO DO PAI

“ENCONTRARAM MARIA E JOSÉ E O RECÉM-NASCIDO” (LC 2, 16)

### 1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa e elementos que lembrem o Natal e a paz;
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 4.
- c. Partilhar como foi a celebração do Natal

### 2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Um novo ano se inicia. É tempo de projetos, começos e recomeços. Tempo de esperança e de esperas. Espera de um ano melhor, de novas oportunidades, de paz, de boa convivência. Esperança de que nossos sonhos se realizem: que todos possam ter alimento à mesa, direitos respeitados, trabalho, moradia, educação, saúde. Ofereçamos ao Pai, Filho e Espírito Santo nossos sonhos e esperanças e comprometamo-nos a fazer nossa parte para um mundo mais justo e fraterno, segundo o desígnio do Pai. Ouçamos o que o Senhor nos fala.

**Cantando: O nosso Menino nasceu em Belém. / Nasceu tão somente para querer bem. / Nasceu sobre as palhas o nosso Menino. / Mas a mãe sabia que ele era divino.**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 2,16-21**

Chave de Leitura:

1. Quem foi visitar o Menino Jesus recém-nascido?
2. Quem anunciou o seu nascimento?
3. Qual a atitude da Mãe?

**L2:** O tempo do Natal ainda marca o desenrolar da nossa vida e da liturgia. O mistério da encarnação é garantia do amor de Deus por nós, que ama a cada um e a todos nós. Nos versículos anteriores ao texto de hoje, o evangelista Lucas nos mostra que o anúncio do nascimento do Menino Jesus é feito por anjos aos pastores. O anúncio é tido como algo maravilhoso, motivo de grande alegria e de louvor. A ação de Deus na vida dos seres humanos é sempre algo que causa maravilha e encantamento.

**Cantando: Nasceu-nos hoje um menino / E um Filho nos foi dado / Grande é este pequenino, / Rei da Paz será chamado. / Aleluia, Aleluia, / Aleluia, Aleluia! (bis)**

**L3:** Na encarnação do Filho, Deus Trindade vem até nós para nos falar do seu amor, para habitar entre nós. Já não há mais distância intransponível entre a criação e o Criador. Ele enviou o Filho que se fez carne, um de nós, com todas as limitações e possibilidades humanas. O anúncio feito pelos anjos aos pastores é uma interpelação: o que fazer agora? Eles, “às pressas”, foram visitar o recém-nascido. Acolheram a dádiva divina, com toda a sua simplicidade, pois Deus se fez homem: desceu a nós e estava em uma manjedoura.

**Cantando: Deus nos espera em Belém / Sabe da fome que temos / Vamos a Casa do Pão / Lá nosso irmão nós veremos.**

**L4:** Os pastores, ao visitarem o Menino recém-nascido, também trazem um anúncio importante para os pais: “contaram o que lhes fora dito [pelos anjos] a respeito do Menino. Maria, a Mãe, “conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração”. Assim como conservou o Verbo de Deus, gestando-o por nove meses, agora ela continua a gerar a vida do Filho. Não compreende tudo, provavelmente, também para ela os desígnios de Deus vão se revelando devagar, lentamente, com os fatos e acontecimentos do dia a dia.

**Cantando: Longe uma estrela brilhou / E nos chamou para perto / E quem buscou a verdade / Viu que há bem mais que deserto!**

**L5:** Neste tempo, gostaríamos de conhecer um pouco melhor a nossa Igreja Particular: a Arquidiocese de Belo Horizonte. As dioceses são consideradas Igrejas em toda sua plenitude e são dirigidas, coordenadas por bispos. Juntas, elas compõem a comunhão da Igreja Católica Romana. Também o papa é um bispo: o bispo de Roma que, desde Pedro, na comunhão eclesial, é reconhecido como *primus inter pares*, (primeiro entre iguais) isto é, ele preside a comunhão de toda a Igreja. Belo Horizonte é uma Arquidiocese, isto é, é a sede de uma província eclesiástica composta por: Diocese de Sete Lagoas, Diocese de Oliveira, Diocese de Luz e Diocese de Divinópolis.

**Cantando: Também sou teu povo, Senhor, / estou nessa estrada. / Somente a tua graça, / me basta e mais nada.**

**Palavra em Ação:** Como recebemos o anúncio “dos anjos” na nossa vida cotidiana? E, quem são os “anjos”, que manifestam as ações de Deus para nós, hoje? Como nos colocamos diante da feliz novidade: aguardamos o que outros venham dizer ou vamos lá ver?

#### **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Jesus, os pastores ouviram o anúncio do teu nascimento e correram a visitar o Menino e sua família:

**Todos: Abre nossos ouvidos para o clamor dos irmãos e do mundo!**

b. Pai, que enviaste teu Filho para anunciar a todos o teu amor:

**Todos: Faze, de cada um de nós, um anunciador incansável do teu amor aos irmãos e ao mundo!**

c. Espírito Santo, amor do Pai e do Filho:

**Todos: Estimula-nos a reconhecer os sinais do teu amor e a irradiá-lo sempre!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*



## 5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Mateus 2,1-12**.
- b. Convidar alguém para o próximo encontro.

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 5.

## COLOCAR-SE A CAMINHO

“VIEMOS DO ORIENTE ADORAR O REI” (MT 2,2)

### 1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, símbolos natalícios.
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 4.

### 2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Ainda cheios da alegria que o Príncipe da Paz nos traz, agradecemos pelo dom da vida que pulsa em nós e pelo dom de viver em comunhão com Deus e com os irmãos. A Palavra de Deus é viva e pode agir na nossa vida, se a ouvirmos e colocarmos em prática. Interessante observarmos que o Filho, no mistério da Santíssima Trindade, também é chamado Palavra do Pai. É o Espírito Santo que age em nós abrindo-nos para acolher a Palavra.

**Cantando:** *Vem, Espírito Santo, vem. / Vem iluminar / Nossos caminhos, vem iluminar! / Nossas ideias, vem iluminar!*

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Mateus 2,1-12.**

Chave de Leitura:

1. Quem foi visitar o Menino recém-nascido? De onde vinham?
2. Quem se interessou pelo Menino, mas não foi visitá-lo? Por quê?
3. Os magos viram “a estrela”, o que significa “o sinal” que eles viram?

### 3 APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Ainda conservamos a certeza do amor de Deus por nós e por todo o mundo, pois celebramos o Natal há pouco, o mistério do Deus que se faz carne e assume a nossa humanidade. A Sagrada Escritura nos oferece a Palavra que vem novamente ao nosso encontro e traz vida em abundância. Ela nos move nos caminhos da vida, ela nos comove para a vida dos irmãos e do mundo, ela nos convoca para celebrarmos o amor.

**Cantando: É Natal! A estrela de Belém está brilhando / É Natal! A estrela é um sinal do firmamento / Vamos festejar e agradecer / Em Belém nasceu a à esperança. / Jesus Cristo já nasceu / Os anjos cantam louvores / Boas novas lá do céu / Cantemos com alegria. (Coral Jovem da UNASP)**

**L3:** O Deus, que vem até nós gratuitamente no mistério da Encarnação do Filho, faz-nos sabedores do amor de Deus Trindade por nós e nos convida a responder livremente. Essa nossa “resposta” se mostra no nosso amor concreto aos irmãos e ao mundo criado por Deus. Assim como Deus-Trindade se revela a nós concretamente, a nossa resposta também é concreta, pois o amor é mais que sentimento, afeição, embora englobe isso também. Amor é a concretude de nossos gestos e atitudes em relação ao outro e ao mundo. Assim respondemos ao amor de Deus.

**Cantando: Cristo agora está aqui, / o Deus eterno conosco. / Vamos todos celebrar, / cantemos com alegria. / Deus nos mostra o seu amor / enviando seu próprio Filho, / nos trazendo a redenção, / salvando o pecador.**

**L4:** Novamente, no início do ano litúrgico e civil, encontramos um personagem que deveria nos fazer refletir: Herodes. Ele usa de artimanhas para conhecer a verdadeira identidade e localização de Jesus. Segundo as narrativas dos evangelhos, que trazem a percepção das primeiras comunidades cristãs, ele não estava bem intencionado. Se Jesus fosse o Messias esperado, o seu poder estaria comprometido. O amor verdadeiro é confundido, muitas vezes, com o desamor. A nós resta a “esperteza das serpentes e a simplicidade das pombas” (Mt 10,16), que o discernimento do Espírito Santo nos traz.

**Cantando: Em Belém Jesus nasceu, / Rei da paz, da terra e céu / do céu. / Aleluia o rei nasceu! / Os anjos cantam louvores, / nosso coração, então, / se enche de esperança. / Cristo agora está aqui, / o Deus eterno conosco. / Vamos todos celebrar, / cantemos com alegria.**

**L5:** Continuamos nossa pesquisa para conhecer a nossa Igreja Particular de Belo Horizonte. A iniciativa de criá-la partiu de Dom Silvério Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, em 1914. Efetivou-se, em 11 de fevereiro de 1921, pelo papa Bento XV e foi elevada à Arquidiocese, em 1 de fevereiro de 1924, por Pio XI. O primeiro arcebispo da nova Arquidiocese foi Dom Antônio dos Santos Cabral (1924-1967) e sucedeu-o Dom João Resende Costa (1967-1986).

Depois, tivemos Dom Serafim Fernandes de Araújo e nosso atual arcebispo é Dom Walmor de Oliveira Azevedo. São bispos auxiliares da Arquidiocese de Belo Horizonte: Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães, Dom Geovane Luís da Silva, Dom Vicente de Paula Ferreira, Dom Júlio César Gomes Moreira, Dom Nivaldo dos Santos Ferreira, Dom Joel Maria dos Santos.

**Cantando: Também sou teu povo, Senhor / Estou nessa estrada / Somente a tua graça / Me basta e mais nada.**

**Palavra em Ação:** Vemos “estrelas”, sinais de Deus na nossa vida cotidiana? Quais podemos nomear? Qual tem sido a nossa resposta quando percebemos o brilho da “estrela”? Estamos dispostos a seguir o “sinal” de Deus? O que estamos dispostos a fazer?

#### 4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Jesus, na tua vida entre nós, estavas sempre a caminho:

**Todos: Ensina-nos a caminhar sem medo e sem preguiça!**

b. Pai, que por meio do Filho deste a conhecer o teu amor concreto por nós:

**Todos: Ensina-nos a amar verdadeiramente!**

c. Espírito Santo, liberdade amorosa:

**Todos: Ensina-nos a ser livres, amar gratuitamente, sem buscar recompensas!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

#### 5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **João 1, 29-34.**

b. Convidar alguém para o próximo encontro.

c. Amar alguém concretamente.

#### 6 ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 5.

## VER E TESTEMUNHAR

“EIS O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO” (JO 1,29)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 4.
- c. Partilhar as experiências de amor ao próximo feitas durante a semana.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Agora iniciamos o Tempo Comum, depois do Advento e do Natal, que são tempos tão especiais. Não conseguimos viver sempre em clima de preparação-conversão ou de festa. Por isso, a volta à cotidianidade tem um significado também especial para quem tem fé. Somos convidados a celebrar o nosso dia a dia, a nossa vida cheia de ocupações rotineiras, também o nosso cansaço e o desânimo que podem nos acometer. Tudo oferecemos a Deus, a nossa vida e seus desafios. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

**Cantando: Ofertar nossa vida queremos, como gesto de amor-doação: procuramos criar mundo novo, trazer para o povo a libertação.**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: João 1, 29-34.**

Chave de Leitura:

1. Quem vê Jesus e qual a sua atitude?
2. O que João vê ao batizar Jesus?
3. Qual a resposta de João a essa experiência?
4. O que esse texto diz para nós hoje?

**L2:** O trecho de hoje, do evangelho de João, mostra Jesus como discípulo de um outro João. João, também chamado o Batista porque batizava com água e pregava a conversão dos pecados, que tinha iniciado um movimento de renovação religiosa-moral em Israel. O evangelista sublinha o fato de que Jesus foi reconhecido por João como aquele discípulo que superou o mestre, pois é maior que este. Herodes, incomodado com a pregação de João Batista, capturou-o e o encarcerou. Nesse momento, Jesus inicia seu ministério em Israel.

**Cantando: Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade, tende piedade, / tende piedade, piedade de nós (2x). / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / dai-nos a paz, Senhor, a vossa paz**

**L3:** João batizava com água e conclamava o povo à conversão. Em outros evangelistas aparecem mais detalhes sobre ele e sua vida. Seu discurso era radical: denunciou os pecados até de Herodes. Seu estilo de vida também era radical: vestia-se de peles, morava no deserto, alimentava-se de gafanhotos e mel... Ele sabe qual a própria importância e a própria missão: revelar a singularidade de Jesus. João percebe a importância de quem vem depois dele e dá testemunho disso. A frase *Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*, é plena de significado para o povo que o ouve. “Cordeiro de Deus” evoca o Êxodo e a libertação; “que tira o pecado do mundo” é uma referência a Jeremias, que diz que todos conhecem Deus por ele perdoar os pecados (cf.31,34).

**Cantando: Tu vens, tu vens / Eu já escuto os teus sinais / Tu vens, tu vens / Eu já escuto os teus sinais**

**L4:** O trecho que a liturgia nos apresenta neste domingo é curto. Entretanto, nos versículos seguintes: 35 e 36 vemos que quem ouviu o testemunho de João, também, por sua vez, testemunha: *Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*. Isto porque a comunidade do evangelista João tinha consciência muito clara, vivida com a própria experiência, da identidade de Jesus, o Cristo, a quem anunciava. A sua vocação mais profunda era anunciar Jesus, o Filho de Deus, e, ao fazer isto, quem “ouvia” o anúncio também se tornava um anunciador, isto é, tornava-se um missionário.

**Cantando: O Senhor fez em mim maravilhas, santo é o seu nome! (bis).**

**L5:** Temos muitas forças trabalhando na nossa Igreja Particular, vários bispos auxiliares, padres diocesanos, religiosos, religiosas, diáconos permanentes e todos os leigos e leigas engajados. Isso porque a Arquidiocese de Belo Horizonte é grande: com 7.240 km<sup>2</sup> e mais de 4 milhões de habitantes. Daí a necessidade de nos organizarmos em paróquias e comunidades: são 267 paróquias e 1.500 comunidades de fé, unidas e articuladas em rede, em 5 regiões episcopais: RENSA – Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida, RENC – Região Episcopal Nossa Senhora da Conceição, RENSE – Região Episcopal Nossa Senhora da Esperança, RENSER – Região Episcopal Nossa Senhora do Rosário, RENSB – Região Episcopal Nossa Senhora da Boa Viagem.

**Cantando: Também sou teu povo, Senhor / Estou nessa estrada / Somente a tua graça / Me basta e mais nada.**

**Palavra em Ação:** Como João, vemos Jesus passando? Fazemos aquele encontro com ele que nos revela quem ele é, realmente? Testemunhamos o que sabemos dele com a nossa vida cotidiana?

#### **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Jesus, Filho muito Amado do Pai, que assumes a missão a ti confiada:

**Todos: Mostra-nos como testemunhar, com a nossa vida, que tu és o Messias!**

b. Pai, que enviaste teu Unigênito para nos falar do teu amor:

**Todos: Envia-nos como anunciadores aos irmãos!**

c. Espírito Santo, tu que és o verdadeiro protagonista da missão:

**Todos: Leva-nos até os confins da terra para anunciar o Evangelho!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | **COMPROMISSO DA SEMANA**

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Mateus 4,12-23**.
- b. Convidar alguém para o próximo encontro.
- c. Anunciar a boa notícia do Evangelho a alguém.

## 6 | **ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração final, pág. 5.



## DEIXAR AS REDES E SEGUIR JESUS

“SIGAM-ME, E EU OS FAREI PESCADORES DE HOMENS” (MT 4, 19)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, sandálias.
- b. Canto de um refrão orante; / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 4.
- c. Partilhar algo da experiência da semana passada.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** O terceiro Domingo do Tempo Comum traz leituras especialmente inspiradoras. Depois da morte de João Batista, vemos Jesus se estabelecendo na região da Galileia, em Cafarnaum, que ficava às margens do lago de Genesaré, também chamado de Mar da Galileia. Estas leituras nos convidam a ouvir o chamado de Jesus, assim como os apóstolos ouviram, e a responder a esse chamado, seguindo-o. Seguir Jesus significa viver do jeito que ele viveu, anunciar o Reinado de Deus do jeito que ele anunciou, amar do jeito que ele amou. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

**Cantando:** Amar como Jesus amou, / sonhar como Jesus sonhou, / pensar como Jesus pensou, / viver como Jesus viveu. / Sentir o que Jesus sentia, / sorrir como Jesus sorria / e ao chegar ao fim do dia, / eu sei que eu dormiria muito mais feliz.

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 4,12-23.**

Chave de Leitura:

1. Por que Jesus foi morar em Cafarnaum? Essa região era melhor que outras?
2. O que Jesus faz em Cafarnaum?
3. O que há de diferente no discipulado de Jesus?
4. O que este texto diz para nós, hoje?

**L2:** A Galileia é a região fronteira no alto do mapa da Palestina do tempo de Jesus. Região fértil, por causa do lago de Genesaré. Também considerada uma região de pessoas pouco fiéis ao verdadeiro judaísmo. Isso porque sofreram com invasões e imposição de outros cultos, com o exílio para outras terras, enfim, era um povo considerado “sem raízes”, “Galileia dos que não são judeus”. Por isso, o evangelho de Mateus nos lembra também que “o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; e uma luz brilhou para os que viviam na região escura da morte”. Dentre esse povo, Jesus chama seus primeiros discípulos.

**Cantando:** *Me chamaste para caminhar na vida contigo, / decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito, uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti. //: Te amarei Senhor, te amarei Senhor, / eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (bis)*

**L3:** Em Cafarnaum, Jesus inicia a sua pregação: “Convertam-se, porque o Reino do Céu está próximo”. Conforme chama discípulos para partilhar a sua vida, formando uma comunidade, Jesus chama a todos para se voltarem para o reinado de Deus porque ele está próximo. Depende de cada um a conversão e o compromisso com o Reino. Poucas vezes os Evangelhos apresentam Jesus falando de conversão. Esta é uma delas. Converter-se ao reinado de Deus, significa viver os valores do Reino: justiça, fraternidade, solidariedade... Converter-se ao Reino de Deus é um chamado para todos.

**Cantando:** *Se ouvires a voz do vento / chamando sem cessar. / Se ouvires a voz do mundo / querendo te enganar. / A decisão é tua. A decisão é tua. / São muitos os convidados, / são muitos os convidados, / quase ninguém tem tempo / Quase ninguém tem tempo!*

**L4:** Este trecho do evangelho nos apresenta Jesus chamando as pessoas nas suas atividades cotidianas: estão pescando, consertando e lançando as redes, um trabalho que se fazia com familiares e amigos. Os primeiros que foram chamados são Simão Pedro e André, seu irmão. A seguir, temos os filhos de Zebedeu: Tiago e João. Todos respondem da mesma forma: deixam “imediatamente” o que estão fazendo e seguem Jesus. Jesus é um mestre singular, não espera que os discípulos venham até ele. Ele mesmo toma a

iniciativa. Esse discipulado será para sempre e para todos: somente ele é o mestre.

**Cantando: Me chamaste para caminhar na vida contigo, / decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito, uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti. //: Te amarei Senhor, te amarei Senhor, / eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (bis)**

**L5:** As paróquias são a menor circunscrição territorial integrada a uma diocese. É na paróquia e nas comunidades que a compõem que recebemos formação, os sacramentos, orientações variadas, atuamos com os nossos trabalhos e ministérios. A palavra paróquia tem no verbo grego paroikêin, que significa arredores, “viver junto a” ou “habitar nas proximidades”. O Código de Direito Canônico, que reúne as leis da Igreja Católica, assim define a paróquia: “uma determinada comunidade de fiéis, constituída estabelecida na Igreja particular [diocese ou arquidiocese], e seu cuidado é confiado ao pároco, como seu pastor próprio, sob a autoridade do bispo diocesano”. Paróquia não é somente o templo, a igreja ou a matriz, mas entende-se tanto ao território no qual a Igreja está inserida quanto às pessoas que frequentam a(s) comunidade(s).

**Cantando: Te amarei Senhor, te amarei Senhor, / eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (bis)**

**Palavra em Ação:** Quando Jesus nos chama? O que lhe respondemos? Temos coragem de deixar tudo e segui-lo? O que significa, para nós, seguir Jesus?

#### **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Jesus, Filho do Pai Amoroso:

**Todos: Mostra-nos o Pai e isto nos basta!**

b. Pai, de amor, ternura, misericórdia:

**Todos: Venha a nós o teu Reino!**

c. Espírito Santo, selo do amor de Deus:

**Todos: Desperta em nós a conversão para os valores do Reino!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | **COMPROMISSO DA SEMANA**

a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Mateus 5,1-12**.

b. Convidar alguém para o próximo encontro.

c. Refletir sobre os valores do Reino de Deus e partilhar algo que possa ser colocado numa cesta para ser entregue a um necessitado: um dom do grupo para alguém que precisa.

## 6 | **ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração final, pág. 5.

## OS BEM-AVENTURADOS DO REINO

“BEM-AVENTURADOS OS POBRES EM ESPÍRITO” (MT 5,3)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, um espaço para acolher as doações trazidas para o encontro.
- b. Canto de um refrão orante; / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 4.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** O trecho do Evangelho que partilharemos hoje é muito conhecido e citado entre os cristãos. Jesus continua na região da Galileia. À beira do Lago de Genesaré, ou Mar da Galileia, ele percebe a multidão que o segue, juntamente com os discípulos, e, segundo a tradição cristã, esse foi um dos locais escolhidos por ele para ensinar o povo. Mateus nos traz esse ensinamento, chamando-o de Sermão da Montanha. É nesse encontro que Jesus mesmo nos dá as dicas do que realmente é importante e favorece a presença do Reino de Deus entre nós. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

**Cantando: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. (bis)**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 5,1-12a.**

Chave de Leitura:

1. Quem Jesus apresenta como bem-aventurados?
2. Podemos ser contados como os bem-aventurados do Reino, hoje?
3. Esse discurso reflete o pensamento da sua época? E da nossa?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** No chamado “discurso da montanha”, como nos apresenta Mateus, Jesus exorta os seus discípulos para não se preocuparem com aquilo que não é essencial, com bens e necessidades materiais, muitas vezes, supérfluos e desnecessários. Interessante o uso da expressão “bem-aventurado” ou “feliz”, dependendo da tradução. Felicidade é o que todos buscam. Plena

realização é o desejo de todo ser humano. Enquanto a sociedade, organizada com seus grupos de interesses, criam sempre novas necessidades e valorizam o poder, a aparência, Jesus traz outra proposta. Aparentemente, nada daquilo que ele propõe se aproxima da realidade “mundana”.

**Cantando: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será acrescentado.**

**L3:** Em primeiro lugar, é necessário tornar-se cidadão do Reino, Filho Amado do Pai, assumindo os valores do Reino que, com fina e elegante pedagogia, Jesus vai elencando. Viver esses valores realiza a vida de cada um plenamente. No discurso de Jesus, são felizes ou bem-aventurados: os pobres, os que choram, os que têm sede e fome de justiça, os misericordiosos, os de coração puro, os que buscam a paz, os perseguidos por causa da Palavra de Deus. Estes são felizes não porque todas essas coisas sejam boas em si mesmas, pois pobreza, lágrimas, perseguição não são auguráveis a ninguém. Estes são felizes porque encontrarão sentido para tudo que for negativo. Aspectos negativos vividos, a partir de uma opção amorosa, dão sentido à vida humana.

**Cantando: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será acrescentado.**

**L4:** O cristianismo não propõe atitudes subservientes de sofrimento ma-soquista. Buscar o sofrimento por si mesmo vai contra a natureza humana e, portanto, também contra a vontade de Deus. É o modo como se vive os momentos difíceis e que nos colocam à prova, que nos faz amadurecer e dar testemunho da nossa fé em Cristo Jesus e no Reino do Pai que ele anuncia. Essa reviravolta também nos leva a refletir que o sofrimento não é para sempre, pois fomos feitos para a alegria, o amor e a liberdade, para sermos plenamente felizes, para termos vida em abundância. Busquemos, portanto, os valores do Reino que dão sentido para a nossa vida.

**Cantando: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será acrescentado.**

**L5:** No encontro anterior, vimos o que significa pertencer àquele grupo de pessoas onde, normalmente, nos encontramos para caminhar juntos e celebrar: a paróquia. Hoje, gostaríamos de sublinhar que a paróquia – ou a

comunidade que pertence a uma paróquia – não é o único modo do povo cristão se organizar. Há várias outras modalidades, sempre dentro da Igreja e respeitando um carisma, um chamado especial, são elas: as ordens religiosas masculinas e femininas e “ordens terceiras”, congregações religiosas masculinas e femininas, institutos religiosos clericais e laicais, institutos seculares, sociedades de vida apostólica masculinas, femininas e mistas, ordem das virgens e viúvas, associações públicas e privadas de fiéis e missionários leigos. Muitos membros, cada um com sua função, trabalhando para o melhor desempenho do Corpo, que é a Igreja de Cristo, onde ele é a cabeça.

**Cantando: Também sou teu povo, Senhor / Estou nessa estrada / Somente a tua graça / Me basta e mais nada.**

**Palavra em Ação:** Quais valores do Reino estão presentes nos ambientes que frequentamos? Conhecemos pessoas que vivem os valores do Reino? O que fazer para nos distanciar daquilo que impede a presença do Reino?

#### **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Jesus, Filho Amado do Pai, que vieste anunciar o seu Reino:

**Todos: Continua a mostrar-nos os desígnios do Pai!**

b. Pai, que enviaste teu Filho Unigênito para nos falar do teu amor:

**Todos: Venha a nós o teu Reino e seja feita a tua vontade na terra, como no céu!**

c. Espírito Santo, amor do Pai e do Filho:

**Todos: Inspira-nos a viver como filhos muito amados do Pai!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

#### **5 COMPROMISSO DA SEMANA**

a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Mateus 5,13-16.**

b. Convidar alguém para o próximo encontro.

#### **6 ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração final, pág. 5.

**Nossa Senhora  
da Piedade**  
interceda por  
você e sua  
família em  
**2023**



*Maria,*  
**rainha**  
da  
paz

ARQUIDIOCESE  
DE BÉLO HORIZONTE



Santuário  
Nossa Senhora  
DA PIEDADE